

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 152 | SETEMBRO DE 2026



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



DITR E GANHO DE CAPITAL

SISTEMA FAESC/SENAR CAPACITA EQUIPES DOS SINDICATOS RURAIS

Páginas 10 e 11

CLIMA

FAESC ALERTA PARA CHUVAS INTENSAS E TEMPORAIS COM O EL NIÑO

Página 03

MULHERES AGRO

DELEGAÇÃO DE SC PARTICIPA DE FÓRUM NACIONAL DE LIDERANÇA SINDICAL RURAL

Página 07

EVENTOS AGROPECUÁRIOS

MERCADO DE TERNEIROS ENCERRA 1º SEMESTRE DE 2026 COM VALORIZAÇÃO DE 19% EM SC

Página 09

PEIXE NA ESCOLA

PROJETO INCLUI PESCADO NA MERENDA ESCOLAR

Página 12

CRÉDITO PARA O AGRO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

O crédito rural é um dos principais instrumentos de política pública para assegurar a produção de alimentos, sustentar o desenvolvimento do campo e a competitividade do agronegócio brasileiro. Em uma atividade submetida às incertezas climáticas, às oscilações de mercado e à elevação dos custos, a oferta de crédito compatível com os riscos do setor é indispensável para manter investimentos, empregos e o abastecimento. Não se trata de privilégio ao produtor, mas de mecanismo estratégico para a estabilidade do País.

O atual endividamento rural resulta de fatores que escapam ao controle dos produtores. Eventos climáticos extremos comprometeram safras sucessivas e reduziram a capacidade de pagamento dos agricultores. Ao mesmo tempo, a volatilidade das commodities e o encarecimento dos insumos comprimiram as margens da atividade, criando uma conjuntura que exige respostas consistentes.

Nesse contexto, a Medida Provisória nº 1.376 representa avanço ao estabelecer novas condições para a renegociação das dívidas do crédito rural. O alongamento dos prazos, as taxas diferenciadas e a ampliação da carência para produtores atingidos por perdas climáticas sucessivas reconhecem a gravidade do momento. São providências necessárias para preservar a capacidade produtiva e evitar o aprofundamento da crise financeira rural.

Entretanto, permanece uma preocupação relevante. As alterações promovidas no Manual de Crédito Rural pela Resolução nº 5.314/2026, do Conselho Monetário Nacional, conferem às instituições financeiras a prerrogativa de decidir, por sua conveniência, sobre a prorrogação das operações. Essa possibilidade gera insegurança jurídica incompatível com a natureza do crédito rural, cuja finalidade ultrapassa a relação entre produtor e agente financeiro. Tra-

ta-se de política pública voltada à produção de alimentos, à atividade econômica e ao abastecimento nacional.

Por isso, a regulamentação da Medida Provisória deve estabelecer critérios objetivos, transparentes e uniformes para a análise dos pedidos. É necessário evitar interpretações distintas entre instituições financeiras e assegurar tratamento isonômico aos produtores que comprovem perdas alheias à própria gestão. A previsibilidade é essencial para que o crédito rural continue fomentando o desenvolvimento agropecuário.

Também é imprescindível que os laudos de comprovação das perdas sejam elaborados com rigor e sólida fundamentação técnica. Essa exigência protege a credibilidade do sistema, coíbe irregularidades e preserva os recursos destinados ao financiamento da produção. A correta caracterização dos prejuízos resguarda os produtores idôneos e evita as sanções previstas para fraudes.

Outro ponto relevante é a proposta de criação de um fundo garantidor para reduzir riscos futuros. A iniciativa pode contribuir para mecanismos permanentes de proteção financeira. Associado ao fortalecimento do seguro rural, esse instrumento poderá diminuir a vulnerabilidade do setor diante do clima e das oscilações de mercado, reduzindo a necessidade de medidas emergenciais.

O agronegócio permanece como um dos pilares da economia brasileira, sustentando empregos, receitas públicas, superávits comerciais e o abastecimento interno. Preservar sua capacidade de investimento significa proteger um patrimônio estratégico. O fortalecimento do crédito rural, aliado à segurança jurídica, à previsibilidade e à gestão de riscos, é indispensável para que os produtores continuem gerando alimentos, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônoma, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer (*In Memoriam*). **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cicero Neves Pamplona, Vale do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanke (titular) e Adriano Gelsleucher (suplente) e Representantes da FAESC: Adilcio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvana Cuochinski e Keli Magri. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvana Cuochinski, Keli Magri e Heitor Oliveira de Campos. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvana Cuochinski e Keli Magri. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: comunicacao@faesc.com.br ou (48) 9 9108 6404.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares

FAESC ALERTA PARA CHUVAS INTENSAS E TEMPORAIS COM O EL NIÑO

A Faesc alerta os produtores rurais para as condições meteorológicas previstas para os próximos meses no Estado. A orientação é reforçar a atenção e as medidas preventivas nas propriedades diante da perspectiva de um período mais chuvoso e maior ocorrência de tempestades.

De acordo com Nota Meteorológica da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina (SDC/SC) e Epagri/Ciram, os meses de inverno são, normalmente, menos chuvosos em Santa Catarina. Em 2026, entretanto, a atuação do El Niño tem provocado um comportamento diferente. No último mês, já foi observado um aumento significativo na frequência dos sistemas meteorológicos responsáveis pela ocorrência de chuva no Estado, com volumes superiores aos esperados para o período.

Com a intensificação do fenômeno, a tendência é que o restante do inverno continue apresentando chuva frequente. O cenário exige atenção especial para a chegada

da primavera, período em que os volumes de precipitação e a ocorrência de tempestades intensas aumentam naturalmente, sobretudo em setembro e outubro.

Com a expectativa de um El Niño muito forte nessa época, eventos associados a tempestades severas e inundações podem se tornar ainda mais frequentes. Para o trimestre de agosto, setembro e outubro, a previsão aponta volumes de chuva acima da média climatológica, elevando a probabilidade de impactos como vendavais, enxurradas, inundações e deslizamentos.

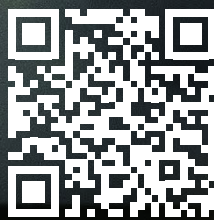
Outro fator de atenção destacado na nota da SDC e da Epagri/Ciram é a antecipação dos temporais característicos da primavera, que começaram a ocorrer ainda durante o inverno e devem continuar. O El Niño favorece uma atmosfera mais quente e úmida, condição que contribui para a formação de tempestades, que podem vir acompanhadas de chuva intensa, granizo e fortes rajadas de vento.

ATENÇÃO NO CAMPO

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, orienta aos produtores para que acompanhem de forma permanente as previsões climáticas dos próximos meses, especialmente nos períodos de maior instabilidade.

“É fundamental acompanhar as informações meteorológicas e tomar todas as precauções possíveis para proteger sua família, seus trabalhadores, os animais, as lavouras, máquinas, equipamentos e demais estruturas da propriedade. A prevenção e o planejamento são essenciais para reduzir riscos e possíveis prejuízos diante de eventos climáticos mais severos”, destaca Pedrozo.

Os avisos meteorológicos e as atualizações da previsão do tempo podem ser acompanhados no site oficial da SDC (<https://www.defesacivil.sc.gov.br/>) e da Epagri/Ciram (<https://ciram.epagri.sc.gov.br/index.php/avisos-meteorologicos/>).



DEFESA CIVIL



CIRAM EPAGRI

PREVENÇÃO

CHUVA FORTE, CUIDADO SEMPRE!

PROTEJA SUA VIDA E SUA FAMÍLIA

Chuvvas fortes, raios e trovões podem causar acidentes e doenças. Fique atento e saiba como se proteger e onde buscar ajuda.



RISCOS DAS CHUVAS FORTES

- Enchentes e alagamentos
- Deslizamentos de terra
- Queda de árvores e postes
- Raios e descargas elétricas
- Contaminação da água e doenças respiratórias

Como se Prevenir

- 1 Mantenha calhas, telhados e raios limpos para evitar alagamentos.
- 2 Observe árvores e encostas perto da sua casa. Em caso de rachaduras ou movimentações de terra, saia do local e avise as autoridades.
- 3 Em caso de raios e trovões, não se abrigue debaixo de árvores e evite áreas abertas, campos e cercas.
- 4 Desligue aparelhos elétricos e retire da tomada em caso de raios.
- 5 Acompanhe os avisos da Defesa Civil e dos órgãos oficiais do seu município.

Onde se cuidar em caso de chuvas fortes ou raios e trovões

- Unidade Básica de Saúde (UBS)
Procure sua UBS mais próxima para atendimento e orientações.
- Posto de Saúde ou Centro de Saúde
Atendimento para urgências e cuidados básicos.
- Hospital Municipal ou Regional
Em casos mais graves, procure o hospital mais próximo.
- Defesa Civil do seu município
Informe-se e peça ajuda em situações de risco.
- Abrija-se em locais seguros
Em caso de risco de deslizamentos ou inundações, procure abrigos públicos e locais altos.

EMERGÊNCIAS: LIGUE 193 (CORPO DE BOMBEIROS) OU 199 (DEFESA CIVIL)

ATENÇÃO!

- Não atravesse ruas alagadas ou pontes submersas.
- Não se aproxime de fios caídos ou postes.
- Proteja crianças, idosos e animais.



CUIDAR DA SAÚDE É CUIDAR DA VIDA!

Prevenção é o melhor caminho para atravessar os dias de chuva com segurança.



CHAPECÓ SEDIA TREINAMENTO SOBRE LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Trinta e dois profissionais dos Sindicatos Rurais das regiões Oeste, Meio-Oeste e Extremo-Oeste participaram, recentemente, em Chapecó, da segunda edição de 2026 da capacitação sobre “Legislação Previdenciária e Benefícios Rurais”. A ação foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com a Superintendência e as Gerências Executivas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A primeira edição ocorreu nos dias 20 e 21 de julho, em Florianópolis, e reuniu 53 profissionais de Sindicatos Rurais das regiões Sul, Planalto Serrano, Vale do Itajaí e Planalto Norte. A programação atualizou os participantes sobre normas previdenciárias, procedimentos administrativos e critérios para a concessão de benefícios da Previdência Social.

A assessora jurídica sindical da Faesc, Andreia Barbieri Zanluchi, explicou que a capacitação abordou conceitos, requisitos, normas e critérios aplicáveis à concessão dos benefícios previdenciários rurais. “A nossa premissa é qualificar os profissionais dos Sindicatos Rurais para que possam atender cada vez melhor os agricultores e produtores rurais, tanto os segurados especiais quanto os contribuintes individuais”.

O gerente executivo do INSS em Chapecó, Glauber Burtet, destacou que a parceria contribui com encami-

nhamento adequado dos pedidos de benefícios previdenciários. “A aproximação com os Sindicatos Rurais é fundamental para disseminar informações e preparar os profissionais responsáveis pelo atendimento”, ressaltou.

O supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, observou que o contato direto dos profissionais dos sindicatos com os produtores exige conhecimento técnico e preparação constante. “Cada profissional recebe, por meio da capacitação, as ferramentas necessárias para oferecer um atendimento de qualidade. Isso permite que o produtor procure o Sindicato Rural, apresente sua demanda e encontre uma orientação segura”, salientou.

Também participaram do encontro e conduziram o treinamento o chefe do Setor de Gerenciamento de Benefícios da Gerência Executiva do INSS em Chapecó, Jair Alves; o chefe dos Canais de Atendimento, Ramiro Zancanaro Pizzzkonski; e a chefe do Suporte Técnico da Gerência Executiva do INSS em Chapecó, Márcia do Amaral Corrêa

ATUALIZAÇÃO PERMANENTE

O encerramento da segunda capacitação destinada aos Sindicatos contou com a participação do presidente do Sindicato Rural de Chapecó e vice-presidente regional Oeste da Faesc, Luiz Carlos Travi. “Receber essa capacitação e reunir representantes dos Sindicatos Rurais de toda a região demonstra a força da parceria entre o Sistema Faesc/Senar, os Sindicatos Rurais e o INSS”.



Evento reuniu profissionais dos Sindicatos Rurais do Oeste, Meio-Oeste e Extremo-Oeste

SC CRIA REDE DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Em reunião do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM), realizada no mês de agosto, o secretário executivo de Articulação Internacional, Paulo Bornhausen, anunciou a criação da Rede Catarinense de Internacionalização, que visa unificar competências em uma estratégia única até 2030.

A iniciativa nasce em sinergia com o setor produtivo. As federações empresariais que integram o COFEM já indicaram especialistas para compor o grupo técnico. O plano estratégico se divide em quatro pilares: negócios e internacionalização, certificação e acesso ao mercado, competitividade e tecnologia, serviços e promoção comercial.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A infraestrutura rodoviária e portuária do estado também foi tratada pelo conselho. O diretor de operações Sul da concessionária Arteris, Antonio Cesar Ribas Sass, apresentou as propostas de obras de ampliação e melhorias operacionais para o trecho Norte da BR-101.

Além disso, a Facisc levantou o andamento dos processos referentes à concessão do canal de acesso e ao arrendamento do terminal do Porto de Itajaí, ativo logístico crucial para o escoamento da produção fabril e agrícola catarinense.

SOBRE O COFEM

O COFEM é composto pelas Federações das Indústrias (Fiesc), do Comércio (Fecomércio), da Agricultura (Faesc), dos Transportes (Fetransesc), das Associações Empresariais (Facisc), das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), das Micro e Pequenas Empresas (FAMPESC), além do Sebrae-SC. Texto: Fiesc



Reunião ocorreu na sede da FIESC em agosto

Foto: Divulgação Filipe Scotti



O espaço foi viabilizado por meio de uma parceria entre Sistema Faesc/Senar/Sindicato Rural, Sebrae/SC, Cresol e Epagri

AGROINDÚSTRIAS EM DESTAQUE

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Rio do Sul participaram da 15ª edição da Feira Multissetorial do Alto Vale do Itajaí (Fersul), realizada de 12 a 14 de agosto, no Centro de Eventos Hermann H. Purnhagen, em Rio do Sul. Durante os três dias de programação, as entidades estiveram presentes no espaço Origens do Alto Vale, iniciativa voltada à valorização das pequenas agroindústrias e dos produtos regionais.

Considerada um dos principais eventos de negócios, inovação e empreendedorismo do Alto Vale, a Fersul 2026 reuniu mais de 150 expositores e proporcionou oportunidades de relacionamento, divulgação de produtos e geração de negócios.

No espaço Origens do Alto Vale, aproximadamente 40 agroindústrias foram convidadas a expor e comercializar seus produtos. Desse total, nove empreendimentos são atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Agroindústria na região de Rio do Sul, iniciativa do Sistema Faesc/Senar que oferece acompanhamento técnico e gerencial aos produtores.

O espaço foi viabilizado por meio de uma parceria entre Sistema Faesc/Senar/Sindicato Rural, Sebrae/SC, Cresol e Epagri. Ao longo dos três dias de evento, o principal objetivo foi ampliar a visibilidade das agroindústrias, aproximar produtores e consumidores e criar novas oportunidades de comercialização. A estimativa é de que aproximadamente 3 mil pessoas tenham circulado pelo espaço, conhecendo a diversidade e a qualidade dos produtos elaborados no Alto Vale.

FAESC PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO DA CNA SOBRE ORGANIZAÇÃO SINDICAL RURAL

A Faesc esteve representada na capacitação sobre organização sindical patronal rural, realizada no fim de julho, em Brasília. A programação foi promovida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O encontro reuniu representantes das áreas jurídica, sindical e técnica das 27 federações estaduais de agricultura e pecuária.

A programação abordou o arcabouço normativo e a legislação relacionados ao registro sindical, além de questões ligadas à representatividade, às relações de trabalho e ao fortalecimento do sistema sindical rural.

O coordenador trabalhista da CNA, Rodrigo Hugueney, destacou a importância da capacitação para promover o debate entre as federações. “Nosso intuito é promover o nivelamento de conhecimento em direito sindical e termos uma base para todas as federações saberem como funciona o sistema sindical para exercer uma melhor representação dos produtores rurais”, afirmou.

Durante o encontro, o coordenador de Relacionamento da CNA, Rafael Diego Costa, ressaltou a importância de discutir a regularidade sindical, tema que, embora possa parecer distante, está presente na rotina diária do produtor rural.

“É muito importante a participação das federações de agricultura de todo o país. Essa é uma ação mais ampla que estamos realizando junto às federações e aos sindicatos para fortalecer o sistema sindical. Quando o sindicato é fortalecido, ativo e está regular, traz mais segurança e representatividade para o produtor”.

A capacitação teve início com a palestra do advogado e consultor trabalhista Luiz Alberto, que abordou temas fundamentais para o fortalecimento da atuação sindical, como a liberdade sindical prevista na Constituição Federal e os procedimentos relacionados ao registro sindical.

Ao longo dos dois dias de programação, os participantes acompanham painéis e debates sobre o enquadramento sindical patronal, a Portaria MTE nº 3.472/2023, que regulamenta os procedimentos para o registro de entidades sindicais junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, além dos fundamentos constitucionais do direito sindical e das etapas do processo de registro sindical.

A programação também contemplou assuntos estratégicos para a gestão das entidades, como comunicação institucional, aplicação da inteligência artificial no ambiente sindical e práticas de governança.

Foto: Wenderson Araújo/CNA



O encontro reuniu representantes das áreas jurídica, sindical e técnica das 27 federações estaduais de agricultura e pecuária

SISTEMA SINDICAL PREPARADO

Para o presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, a participação da Federação na capacitação reafirma o compromisso da entidade com o fortalecimento do sistema sindical rural e com a qualificação permanente de sua equipe técnica. “A atualização contínua é fundamental para que a Faesc ofereça suporte cada vez mais qualifi-

cado aos Sindicatos Rurais, o que garante segurança jurídica, uniformidade de procedimentos e maior eficiência na defesa dos interesses dos produtores rurais. Uma representação sindical forte, preparada e alinhada à legislação fortalece todo o Sistema Sindical Rural e amplia sua capacidade de promover o desenvolvimento do agro catarinense”.



Grupo de participantes celebra o sucesso do evento

DELEGAÇÃO DE SC PARTICIPA DE FÓRUM NACIONAL DE LIDERANÇA FEMININA

Lideranças sindicais rurais catarinenses participaram, no mês de agosto, em Brasília, do 3º Fórum “Liderança Feminina Sindical Rural”, realizado na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O encontro reuniu representantes das comissões estaduais de mulheres de todo o País em uma ampla programação voltada ao fortalecimento da participação feminina no sistema sindical rural.

Ao longo do evento, as participantes acompanharam debates, palestras e mesas-redondas sobre temas relacionados à liderança, representatividade, desenvolvimento do setor agropecuário e aos desafios enfrentados pelos produtores rurais.

A delegação catarinense foi liderada pela assessora jurídica sindical da Faesc e produtora rural, Andreia Barbieri Zanluchi. O grupo contou com presidentes de Sindicatos Rurais do Estado e dirigentes indicadas pelos vice-presidentes regionais da Faesc, todas produtoras rurais e atuantes no desenvolvimento do setor em suas regiões.

Para Andreia, a participação no Fórum representa uma oportunidade de ampliar conhecimentos, trocar experiências e fortalecer a atuação das mulheres nas en-

tidades representativas do meio rural. “Momentos como este são fundamentais porque nos permitem conhecer diferentes realidades, compartilhar experiências e levar novos conhecimentos para todas as regiões de nosso Estado. A liderança sindical nasce e se fortalece na base, no contato direto com os produtores e na compreensão das demandas de cada comunidade. Quanto mais preparadas forem essas lideranças, mais forte será a representação do setor. A Faesc reconhece e valoriza muito o potencial das mulheres e a contribuição cada vez mais expressiva que elas têm dado ao agronegócio catarinense”.

O fortalecimento da presença feminina no meio rural também integra as ações desenvolvidas pelo Sistema Faesc/Senar e pelos Sindicatos Rurais de Santa Catarina. A atuação contempla treinamentos exclusivos para mulheres, programas de capacitação e outras iniciativas estratégicas para o desenvolvimento de lideranças femininas no agro.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, esse trabalho contribui para que mais mulheres assumam espaços de decisão, invistam no aperfeiçoamento profissional e ampliem sua participação na gestão das propriedades e das entidades representativas.

LIDERANÇAS FORTALECIDAS NAS BASES

Na abertura do Fórum, o presidente da CNA, João Martins, destacou a importância de ampliar o protagonismo das mulheres nos Estados e nos Sindicatos Rurais. Ele incentivou as participantes a assumirem posições de liderança e a fortalecerem a representação dos produtores em suas regiões.

Martins observou que a atuação qualificada das lideranças na base beneficia todo o Sistema CNA/Senar,

ao ampliar a representatividade e aproximar as entidades das necessidades dos produtores rurais de diferentes partes do País.

A presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA, Stéphanie Gobato, também ressaltou que o Fórum vai além de uma agenda de trabalho e se consolida como um espaço de diálogo, troca de experiências e construção conjunta de estratégias para o fortalecimento sindical.

EXPORTAÇÕES DEMONSTRAM PROTAGONISMO BRASILEIRO NO MERCADO GLOBAL DE CARNES

O Brasil tende a manter a liderança global nos embarques de carne bovina e de frango em 2026, apesar das mudanças no comportamento da demanda internacional. Ao mesmo tempo, a inversão do ciclo pecuário e as incertezas no mercado de grãos exigem maior planejamento dos produtores e da indústria. Nesse cenário, os frigoríficos devem manter o foco nas exportações, na abertura de novos mercados e na agregação de valor aos produtos brasileiros.

Esse panorama foi apresentado durante webinar promovido pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com a Safras & Mercado, no dia 24/08. Com o tema “Cenário de oferta e demanda global, perspectivas de mercado de Carnes e Leite”, o encontro reuniu produtores rurais, técnicos, dirigentes sindicais e representantes do agronegócio para acompanhar informações estratégicas sobre as tendências que devem influenciar os mercados brasileiro e internacional nos próximos meses.

O analista de mercado sênior da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, destacou que as exportações brasileiras de carnes mantêm ritmo elevado em 2026 e que o cenário internacional amplia as oportunidades para o País. Segundo ele, as disputas comerciais entre grandes economias colocam o Brasil em posição estratégica e aumentam a necessidade de diversificação dos destinos.

No mercado de carne bovina, Iglesias observou que a salvaguarda chinesa alterou a dinâmica dos embarques

brasileiros. “Exportamos um volume expressivo no primeiro semestre, mas, em julho, quando iniciou um processo de desaceleração das exportações para o mercado chinês, registramos o pior resultado do ano”.

Segundo o analista, esse movimento foge ao comportamento habitual do setor. Normalmente, o Brasil exporta mais carne bovina no segundo semestre, período em que os importadores chineses intensificam as compras para formar estoques antes do Ano-Novo Lunar, quando a demanda aumenta.

Em 2026, porém, a definição de cotas pelo governo chinês para os principais fornecedores antecipou a disputa pelo mercado. “Houve uma corrida muito forte pelas exportações. Quem chegou primeiro conseguiu uma fatia maior desse mercado, tanto entre exportadores quanto entre importadores”, explicou.

Conforme o analista, esse cenário amplia a necessidade de reduzir a dependência da China, atualmente responsável por quase metade das exportações brasileiras. Japão e Coreia do Sul estão entre os destinos considerados prioritários.

Iglesias mencionou, ainda, que há a possibilidade de os estados da Região Sul estarem entre os primeiros habilitados a exportar carne bovina brasileira ao Japão, o que poderá abrir novas oportunidades para Santa Catarina e outras regiões reconhecidas pelo elevado padrão sanitário.

COMPETITIVIDADE EXIGE SEGURANÇA E RECONHECIMENTO

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a qualidade das informações apresentadas para o planejamento das propriedades rurais e das empresas do setor. “Informações e previsões de qualidade nos permitem refletir e tomar decisões com maior segurança. Os mercados internacionais reconhecem a qualidade e a competência do produtor rural brasileiro e, justamente por isso, criam cada vez mais exigências para os nossos produtos”, afirmou. Clemerson também defendeu maior reconhecimento interno da agropecuária brasileira. Para ele, a competitividade construída pelo setor precisa ser acompanhada por políticas públicas que proporcionem segurança jurídica, crédito e condições adequadas à produção.



MERCADO DE TERNEIROS ENCERRA 1º SEMESTRE COM VALORIZAÇÃO DE 19%

Levantamento contabilizou 85 leilões no Estado com preços médios que chegaram a R\$ 16,01 por quilo para machos e R\$ 15,47 para fêmeas

O mercado catarinense de terneiros manteve sua trajetória de valorização no primeiro semestre de 2026. Os preços dos animais de desmama encerraram a temporada com valores de aproximadamente 19% acima dos registrados no mesmo período de 2025, consolidando o segundo ano consecutivo de alta após três anos de retração.

Os dados fazem parte do levantamento realizado pelo Grupo de Melhoramento Genético (GMG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), que acompanha os leilões promovidos em diferentes regiões catarinenses. O estudo conta com o apoio da Faesc, parceira dos eventos agropecuários realizados no Estado.

Entre janeiro e junho de 2026, foram contabilizados 85 leilões, número ligeiramente superior aos 82 eventos registrados no primeiro semestre de 2025. O resultado mantém o volume próximo à média observada nos anos posteriores à pandemia.

As regiões Oeste e Planalto concentraram o maior número de eventos, com 27 leilões cada. No Oeste, o quantitativo permaneceu igual ao do ano anterior. Já no Planalto Serrano, houve crescimento de 18,52% em relação a 2025. O Meio-Oeste realizou um evento a menos, enquanto as

demaís regiões apresentaram participação menor. No Norte Catarinense, foram contabilizados seis leilões, e no Vale do Itajaí não houve evento registrado no período.

De acordo com o professor Diego de Córdova Cucco, responsável pelo GMG, os leilões de desmama continuam concentrados principalmente entre março e maio. “Ao observarmos a distribuição mensal dos leilões, notamos que há uma maior concentração de eventos nos meses de março, abril e maio, consolidando, nos últimos anos, abril como o mês de maior realização de leilões de desmama em nosso Estado”, destacou.

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, os resultados demonstram a força e a capacidade de organização da pecuária catarinense. “O crescimento dos valores dos terneiros é um indicativo importante para os pecuaristas, especialmente depois de um período de retração. Esse cenário reforça a necessidade de continuarmos investindo em genética, sanidade, gestão e eficiência produtiva. A Faesc seguirá apoiando iniciativas que gerem informações confiáveis e contribuam para que os produtores possam tomar decisões mais seguras, fortalecer seus negócios e ampliar a competitividade da pecuária de Santa Catarina”.

COMEÇA TEMPORADA DE LEILÕES DE TOUROS EM SC

Os primeiros resultados parciais dos leilões de touros foram divulgados em agosto e evidenciaram a valorização dos animais comercializados, além da importância dos investimentos em melhoramento genético para o fortalecimento da pecuária catarinense. O levantamento também é feito pelo Grupo de Melhoramento Genético da Udesc, com o apoio da Faesc.

A metodologia adota critérios que buscam garantir maior representatividade aos resultados. Para que uma

raça passe a integrar o levantamento, é necessária a realização de pelo menos três eventos, com a comercialização mínima de dois animais por leilão. Também são considerados animais negociados por valores superiores a três desvios padrão em relação à média da respectiva raça.

As atualizações do levantamento poderão ser acompanhadas pelo perfil do Grupo de Melhoramento Genético da Udesc no Instagram (@gmgu_desc), pelas rádios parceiras e pelo site do Sistema Faesc/Senar.



SISTEMA FAESC/SENAR CAPACITA EQUIPES DOS SINDICATOS RURAIS

Com foco na qualificação das equipes e na excelência do atendimento aos produtores rurais catarinenses, o Sistema Faesc/Senar promoveu, em Florianópolis, a 1ª Capacitação sobre Declaração do Imposto Territorial Rural (ITR) 2026 e Ganho de Capital. O treinamento ocorreu no período de 19 a 21 de agosto, com a participação de 40 profissionais e alguns presidentes dos Sindicatos Rurais das regiões Norte, Sul, Serra e Vale do Itajaí.

No período de 25 a 27 de agosto, uma segunda edição reuniu as equipes dos Sindicatos Rurais do Oeste, Meio-Oeste e Extremo-Oeste. A iniciativa busca atualizar os profissionais responsáveis por orientar os produtores para garantir segurança nas informações, qualidade nos serviços prestados e acompanhamento das exigências fiscais relacionadas à atividade rural.

As capacitações foram ministradas pelo contador e auditor independente Seres Baum e coordenada pela assessora jurídica sindical do Sistema Faesc/Senar, Andreia Barbieri Zanluchi. Em Florianópolis, o evento contou com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que destacou a importância do aperfeiçoamento permanente das equipes para fortalecer a atuação sindical e ampliar o suporte oferecido ao setor produtivo catarinense.

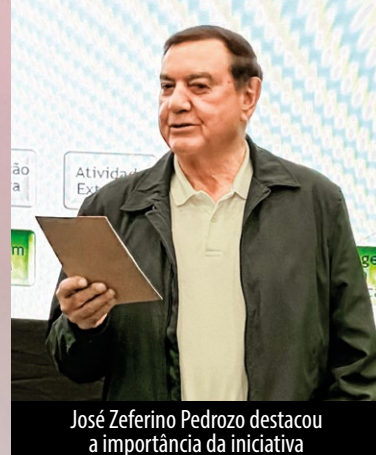
Pedrozo ressaltou que a qualificação dos profissionais

dos Sindicatos Rurais contribui para que as entidades cumpram cada vez melhor sua missão de representar, orientar e atender com qualidade os produtores rurais. Ele também incentivou os participantes a fortalecerem o vínculo dos Sindicatos com suas bases, especialmente por meio da busca de novos associados e da ampliação da oferta de serviços, cursos e treinamentos.

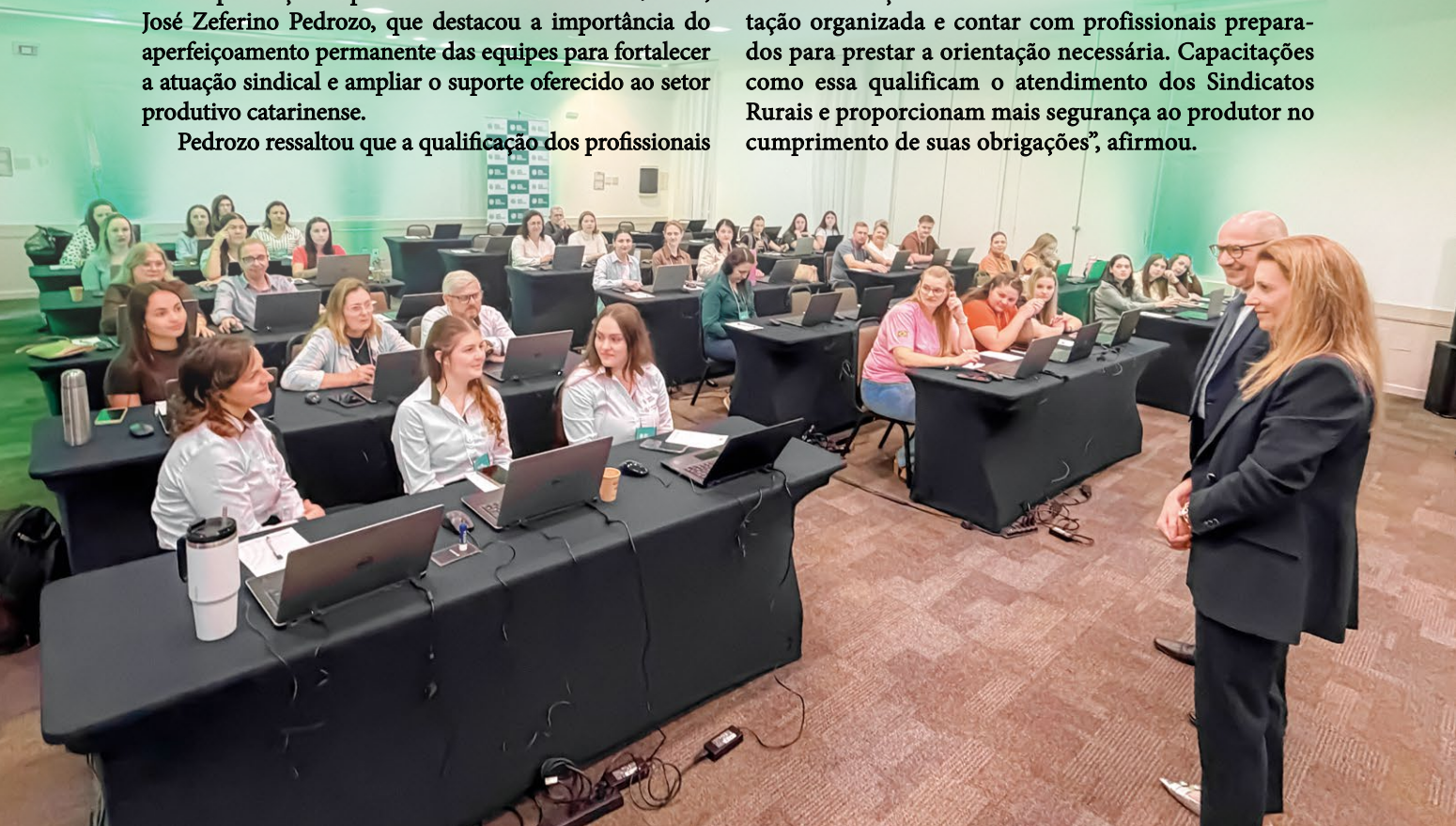
Também esteve presente no evento da capital o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, que reforçou a importância da qualificação contínua das equipes dos Sindicatos Rurais para ampliar a qualidade dos serviços oferecidos aos produtores.

Na edição do treinamento em Chapecó, estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural do município e vice-presidente regional da Faesc, Luiz Carlos Travi, e o supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa.

De acordo com Travi, o ITR integra as obrigações fiscais da propriedade rural e exige atenção no momento da declaração. “É fundamental manter a documentação organizada e contar com profissionais preparados para prestar a orientação necessária. Capacitações como essa qualificam o atendimento dos Sindicatos Rurais e proporcionam mais segurança ao produtor no cumprimento de suas obrigações”, afirmou.



José Zeferino Pedrozo destacou a importância da iniciativa



MISSÃO CUMPRIDA

“Nosso propósito com esses treinamentos é capacitar os profissionais para que estejam preparados para orientar os produtores sobre o correto preenchimento da declaração, a documentação necessária e as exigências da legislação. Também apresentamos as novidades para 2026, especialmente os novos procedimentos para a entrega da declaração por proprietários pessoas físicas com imóveis acima de 100 hectares e pessoas jurídicas”, explicou Andreia.

Ela acrescentou, ainda, que uma das principais mudanças deste ano está relacionada à forma de acesso ao preenchimento e entrega da declaração para pessoas físicas com imóveis acima de 100 hectares e pessoas jurí-

dicas. “A novidade é que esse procedimento passou a ser com acesso no serviço digital Minhas Declarações do ITR no portal oficial da Receita Federal usando uma conta gov.br nível prata ou ouro. Por isso, é fundamental que as equipes conheçam essas alterações e estejam preparadas para prestar todo o suporte necessário aos produtores rurais”, complementou.

A Faesc aproveita para alertar os produtores rurais para o prazo de entrega da Declaração do ITR 2026 que encerra no dia 30 de setembro. A entrega é obrigatória para pessoas físicas e jurídicas que sejam proprietárias, titulares do domínio útil ou possuidoras de imóveis rurais. As exceções são os casos de imunidade ou isenção previstos na legislação.



2º treinamento ocorreu em Chapecó

CENÁRIO FISCAL CADA VEZ MAIS INTEGRADO

O instrutor Seres Baum destacou que a capacitação tem caráter estratégico diante das transformações na forma como o produtor rural é acompanhado pelo sistema fiscal brasileiro. Segundo ele, o produtor deixou de ser observado apenas pela perspectiva tradicional da atividade no campo e passou a ser reconhecido também como empresário rural, responsável pela produção de alimentos e pela geração de parcela expressiva da riqueza nacional.

Baum salientou que esse contexto amplia a necessidade de profissionais preparados para orientar corretamente os produtores. No aspecto técnico, o instrutor ressaltou que não houve muitas mudanças operacionais e substanciais no que tange ao ITR, a não ser o fato de que o Fisco está controlando, cada vez mais, os passos desse elemento importante na cadeia econômica e até de subsistência do Brasil, que é o produtor rural.



PROJETO INCLUI PESCADO NA MERENDA ESCOLAR

Iniciativa inclui treinamentos para que cozinheiras aprendam técnicas de manipulação e preparo de receitas à base de tilápia

Quatro pratos à base de peixe foram destaque em um treinamento realizado recentemente no Instituto Estadual de Educação de Santa Catarina, em Florianópolis. Promovida pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicato, a capacitação reuniu profissionais da alimentação escolar para apresentar técnicas de preparo do pescado e contribuir para a oferta de refeições mais nutritivas, saborosas e atrativas aos estudantes.

A atividade integra as ações do Projeto Peixe na Escola, iniciativa idealizada pelo catarinense Cristiano Bordignon, de São Lourenço do Oeste, durante sua participação no Programa CNA Jovem, em 2025. Além de fortalecer a piscicultura, a proposta busca tornar as refeições mais saudáveis e estimular, desde a infância, o consumo de um alimento re-

conhecido por seu elevado valor nutricional.

Com foco na culinária à base de peixe nas escolas rurais, o treinamento combinou conteúdos teóricos e atividades práticas. Durante a etapa prática, foram preparadas diferentes receitas para demonstrar como o peixe pode ser incorporado ao cardápio escolar de maneira diversificada.

A instrutora Larissa Da Fré avaliou o treinamento como produtivo e destacou que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados diretamente na rotina das escolas. “Ao longo da capacitação, foram elaboradas quatro preparações à base de tilápia, com a utilização tanto do filé quanto da carne mecanicamente separada, conhecida pela sigla CMS”.

PROJETO APROXIMA PRODUTORES E ESCOLAS

A proposta do PROJETO PEIXE NA ESCOLA surgiu a partir da experiência de Cristiano no acompanhamento de piscicultores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Embora os produtores estivessem aprimorando os processos produtivos e aumentando a qualidade da atividade, eles ainda enfrentavam dificuldades para comercializar o pescado. Cristiano explica que a iniciativa nasceu da necessidade de pensar não apenas na produção, mas também na ampliação do consumo. O objetivo do projeto é aproximar os dois elos da cadeia: de um lado, o piscicultor que precisa ampliar o mercado para a sua produção e de outro, os estudantes, que podem ter acesso a uma alimentação mais saudável e diversificada.



Além de fortalecer a piscicultura, a proposta estimula refeições saudáveis

DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO É CELEBRADO EM BRASÍLIA

Na comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo, realizada no dia 17/07 na sede do Sistema CNA/Senar, o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, falou da importância do trabalho conjunto feito por todos os elos da atividade produtiva que tornou o país uma referência mundial na logística reversa das embalagens de defensivos agrícolas. O evento foi promovido pelo InpEV, em parceria com o Sistema CNA/Senar. Ao relembrar a trajetória de 25 anos do Sistema Campo Limpo, Daniel Carrara destacou que o resultado só foi alcançado pelo trabalho feito pelos produtores rurais, indústria, cooperativas, poder público e entidades do agro. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, representou o Sistema Faesc/Senar no evento.



Divulgação Sistema CNA/Senar

INTEGRAÇÃO

CADECS AMPLIAM DIÁLOGO ENTRE PRODUTORES E AGROINDÚSTRIAS

As Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs) mantêm uma agenda permanente de reuniões em Santa Catarina, com o objetivo de ampliar o diálogo, a transparência e o entendimento entre produtores integrados e agroindústrias. Previstas na Lei da Integração (Lei nº 13.288/2016), as comissões atuam na construção de relações contratuais mais equilibra-

das e organizadas, além de criar espaços para a discussão de demandas e temas relacionados às cadeias produtivas. Os produtores que desejam conhecer a estrutura de atendimento, as orientações e as capacitações disponibilizadas pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos podem procurar o Sindicato Rural de sua região. Confira alguns registros das reuniões mais recentes realizadas no Estado.



Reunião da Cadecc Frango de Corte de Seara



Assembleia geral UPD JBS Seara



Reunião frango de corte JBS Itapiranga



Assembleia geral suína terminação JBS Seara



Reunião de Cadecc grupo BTZ Jagua frangos em Xanxerê



Reunião de Cadecc Creche JBS Seara

DIA DE CAMPO FORTALECE APICULTURA EM GALVÃO

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de São Lourenço do Oeste promoveram, com o apoio do Sindicato Rural de Galvão, um Dia de Campo voltado à apicultura na propriedade de Anderson Giacomini, em Galvão. A atividade fez parte das ações da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em Apicultura. O evento, conduzido pela equipe técnica da ATeG, contou com a participação de lideranças do Sistema Faesc/Senar, do Sindicato Rural de São Lourenço do Oeste, do Sindicato Rural de Galvão e de produtores em uma programação dedicada à capacitação, ao manejo e à formação de pastos apícolas.



EVENTO TÉCNICO REÚNE PRODUTORES EM BRAÇO DO NORTE

Produtores rurais, técnicos e profissionais ligados à bovinocultura de leite participaram, recentemente, de uma oficina técnica sobre pastagens de inverno, realizada em Braço do Norte. A programação reuniu cerca de 70 pessoas e apresentou orientações práticas para ampliar a produtividade e melhorar o aproveitamento das áreas destinadas à alimentação do rebanho. A iniciativa foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural de Braço do Norte. As atividades foram conduzidas pela equipe técnica da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Lideranças do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos também acompanharam a programação.

DIA DE CAMPO EM ERVAL VELHO

O Dia de Campo realizado na Fazenda Monte Alegre, em Erval Velho, reuniu produtores rurais, técnicos, lideranças e autoridades regionais no fim de julho. Promovido pelo Sistema Faesc/Senar e pelos Sindicatos Rurais de Campos Novos e Joaçaba, o evento apresentou as diferentes atividades desenvolvidas na propriedade, pertencente aos produtores Ari Berwing e Gustavo Berwing. Com um sistema diversificado de produção, a fazenda reúne atividades de cultivo de grãos, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte e piscicultura. A programação foi conduzida pela equipe técnica da ATeG. Estiveram lideranças do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos e dos Poderes Públicos dos municípios envolvidos.



OFICINA TÉCNICA SOBRE MANEJO DO MARACUJÁ EM URUSSANGA

Produtores rurais participaram, recentemente, de uma Oficina Técnica de Fruticultura na propriedade do produtor Baesso, em Urussanga, no Sul de Santa Catarina. Promovida pelo Sistema Faesc/Senar, a atividade abordou o manejo do maracujá-azedo, com orientações sobre produção de mudas, pré-plantio e cuidados para a próxima safra. As atividades foram conduzidas pela equipe técnica da ATeG Fruticultura. Estiveram presentes lideranças do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural, além de produtores atendidos pelo programa. Durante a oficina, foram apresentados aspectos práticos relacionados ao preparo das mudas, planejamento do plantio e medidas para prevenir problemas identificados no último ciclo produtivo. Também foram discutidas as perspectivas climáticas para os próximos meses e os possíveis impactos do El Niño sobre a cultura.



ATEG PECUÁRIA DE CORTE ENCERRA TURMA EM JOAÇABA

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Joaçaba promoveram o encerramento de uma turma da ATeG Pecuária de Corte. O encontro, realizado em Joaçaba, reuniu produtores, equipe técnica e lideranças do Sistema Faesc/Senar/Sindicato para a apresentação dos resultados alcançados pelas propriedades. Os dados foram apresentados pela equipe técnica da ATeG e demonstraram avanços na organização das atividades, na gestão das propriedades e na adoção de práticas voltadas ao aumento da eficiência produtiva. A turma reuniu 29 estabelecimentos rurais, com um rebanho estimado em 2.176 matrizes, média de 75 animais por propriedade.

MANEJO SANITÁRIO DE CAPRINOS É DESTAQUE EM ARABUTÃ

Um grupo de produtores de caprinos participou de uma oficina técnica sobre manejo sanitário de caprinos, na propriedade de Silvio Bortoletti, no interior de Arabutã. A atividade fez parte das ações da ATeG e foi promovida em parceria com o Sindicato Rural de Concórdia. Este foi o primeiro evento da ATeG voltado à caprinocultura na região. As atividades foram conduzidas pela equipe técnica da ATeG, que destacou a importância de incorporar o manejo sanitário à rotina das propriedades. O encontro também contou com a presença de lideranças do Sistema Faesc/Senar, do Sindicato Rural de Concórdia e de representantes do poder público municipal.





As ações realizadas recentemente contemplam eventos promovidos em Imituba, Santa Rosa de Lima, São Martinho e Anitápolis

PROGRAMAS DE SAÚDE MOBILIZAM COMUNIDADES RURAIS EM SC

Ações recentes levaram atendimento e prevenção às famílias rurais de Imituba, Santa Rosa de Lima, São Martinho e Anitápolis

A prevenção, o diagnóstico precoce e a qualidade de vida foram destaques nas ações promovidas pelo Sistema Faesc/Senar, em parceria com Sindicatos Rurais e Poderes Públicos Municipais de Santa Catarina. Por meio dos Programas Saúde do Homem Rural e Saúde da Mulher Rural, as iniciativas aproximaram serviços de saúde das famílias do campo, com consultas, exames preventivos, vacinação, palestras e orientações.

Recentemente, as ações ocorreram em Imituba, Santa Rosa de Lima, São Martinho e Anitápolis.

Em Imituba, a programação voltada à saúde masculina foi realizada em parceria com o Sindicato Rural de Imaruá, com apoio da Prefeitura. Foram feitas 40 consultas e aplicadas 11 vacinas, além da oferta de exames de PSA e de perfil, palestras, atividades físicas, cortes de cabelo e orientações sobre saúde masculina.

Em Santa Rosa de Lima, o Programa Saúde do Homem Rural, promovido em parceria com o Sindicato Rural de Rio Fortuna, também reuniu expressivo público. Os participantes tiveram acesso a exames, avaliação de sinais vitais e palestras sobre prevenção, acompanhamento periódico e hábitos saudáveis.

Em São Martinho, cerca de 170 homens participaram da programação, que contou com o apoio de aproximadamente 40 voluntários. A ação foi realizada juntamente com o Sindicato Rural do município e a Prefeitura. Foram oferecidos exames de PSA e hemoglobina glicada, verificação de sinais vitais, atividades físicas e orientações sobre hábitos saudáveis.

Em Anitápolis, os Programas Saúde do Homem e Saúde da Mulher reuniram em único evento cerca de 350 pessoas. A ação, realizada em parceria com o Sindicato

Rural de Tubarão, ofereceu exames de PSA, colinesterase e hemoglobina glicada, além de 150 exames de Papanicolaou para prevenção e diagnóstico precoce de alterações no colo do útero. A programação também incluiu palestras sobre saúde, segurança no meio rural, proteção ambiental e cuidados no campo.

Os presidentes dos quatro Sindicatos Rurais envolvidos nas ações (Ariosvaldo Alves, de Imaruá; Silvestre Tenfen, de Rio Fortuna; Sueli Maria Willemann, de São Martinho; e Maicon dos Reis Soares, de Tubarão) reconheceram a importância das iniciativas para aproximar os serviços de saúde das comunidades rurais.

A supervisora regional do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa, também destacou o alcance das ações. “A participação das comunidades mostra que as famílias rurais reconhecem cada vez mais o valor da prevenção e do cuidado permanente com a saúde.”

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o trabalho integra uma estratégia permanente de atenção às famílias do campo. “Cuidar do produtor rural e de sua família é promover qualidade de vida, prevenção e condições para que continuem desenvolvendo suas atividades com mais segurança e tranquilidade.”

De acordo com o presidente, as ações de saúde passaram a incluir também o Programa Saúde no Campo, uma iniciativa do Senar Nacional que é executada em Santa Catarina pelo Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais. “Implantado de forma piloto no Meio-Oeste em 2025, o programa foi ampliado, neste ano, para todas as regiões do Estado. A proposta prevê visitas de técnicos da área da saúde às propriedades rurais, entre outras ações, e já apresenta resultados expressivos”, destaca Pedrozo.

PROGRAMA SAÚDE NO CAMPO PROMOVE NIVELAMENTO TÉCNICO DAS EQUIPES

Técnicos em saúde que atuam na região Meio-Oeste participaram de um nivelamento técnico do Programa Saúde no Campo – Fase II, realizado em Erval Velho. O encontro foi voltado à atualização profissional, à troca de experiências e ao alinhamento das ações desenvolvidas nas propriedades rurais atendidas pelo programa.

O evento contou com o acompanhamento da coordenadora do Programa Saúde no Campo, Gisele Kraieski Knabben, e do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro. Durante a programação, foram abordados temas relacionados à Saúde no Campo e à Atenção Psicossocial, destacando a importância de uma abordagem integral da saúde das pessoas atendidas nas propriedades rurais.

A atividade contou com a participação da psicóloga Ariane Spanholi Vigolo, que contribuiu com conhecimentos e orientações relacionados à atenção psicossocial.



Com isso, foi possível fortalecer a preparação dos técnicos para identificar situações que possam impactar o bem-estar emocional e a qualidade de vida dos produtores rurais, trabalhadores e suas famílias.

SINDICATO RURAL

“AGRO EM MOVIMENTO” REÚNE PRODUTORES E LIDERANÇAS PARA DEBATER TEMAS ESTRATÉGICOS

O Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra promoveu, no dia 10 de agosto, mais uma edição do Agro em Movimento, iniciativa voltada à disseminação de informações e à troca de conhecimentos sobre temas relevantes para o desenvolvimento das atividades rurais. Realizado na Casa do Produtor Rural, o encontro contou com o apoio do Sistema Faesc/Senar e reuniu produtores e representantes do município.

A abertura contou com a presença do presidente do Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra, Delamar Augusto Macêdo, do prefeito de Bom Jardim da Serra, Pedro Luiz Ostetto, entre outras lideranças locais. A programação abordou assuntos que impactam diretamente a rotina e o planejamento das propriedades rurais, com destaque para a Reforma Tributária e o manejo de pastagens em regiões de altitude.

A palestra “Reforma Tributária no Agro” foi conduzida pela contadora Schaiane Zanini, especialista na área tributária do agronegócio e sócia-proprietária do Escritório Agrocontábil Ouro. Na sequência, o engenheiro-a-



grônomo e sócio-proprietário da Cabanha Bortolozzo, Vinicius Bortolozzo, participou do bate-papo “Pastagem de Clima Temperado em Campo de Altitude”.

Delamar Augusto Macêdo valorizou a presença dos produtores, das lideranças e dos parceiros que contribuíram para a realização da iniciativa. Também reconheceu de forma especial ao Sistema Faesc/Senar pela parceria permanente com o Sindicato Rural.



POLO DE RIO DO SUL FORMA 20 NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Rio do Sul celebraram a formação de 20 novos profissionais do curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec Brasil. A solenidade reuniu aproximadamente 150 pessoas, entre formandos, familiares, lideranças, tutores e convidados, e marcou a conclusão da quinta turma do curso formada pelo Polo de Rio do Sul.

Participaram da cerimônia o vice-presidente de Secretaria da Faesc, Enori Barbieri que representou o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo; o presidente do Sindicato Rural de Rio do Sul, Ereno Mar-

chi; o supervisor regional do Senar/SC, Ricardo Costa, o representante da empresa de laticínios Riolat e patrono da turma, Gilberto Marchi; o paraninfo, tutor Gustavo Bachmann; além dos demais tutores e convidados.

Enori Barbieri destacou que a conclusão de mais uma turma demonstra a importância dos investimentos do Sistema Faesc/Senar na qualificação profissional e na preparação de pessoas para os novos desafios do meio rural. Ereno Marchi ressaltou a importância da parceria com o Sistema Faesc/Senar e da estrutura oferecida pelo polo para ampliar o acesso à formação profissional no Alto Vale do Itajaí.

CATARINENSES COLAM GRAU NA FACULDADE CNA

A Faculdade CNA promoveu, no dia 20 de agosto, a colação de grau dos formandos dos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais. A cerimônia teve transmissão on-line e contou com a participação presencial de parte dos formandos na sede da instituição, em Brasília. Entre os novos graduados estão produtores rurais catarinenses, profissionais de Sindicatos Rurais e de outras entidades e empresas do agronegócio do Estado, instrutores que prestam serviços ao Senar/SC e colaboradores do Sistema Faesc/Senar. A graduação representa uma importante conquista acadêmica e profissional para quem atua no agro e contribui para ampliar a qualificação das equipes que trabalham em diferentes áreas do Sistema Faesc/Senar. Na foto, recém-formados vinculados ao Sistema Faesc/Senar: Eldimar Souza Santos, Josiane Gomes, Janaína Helena da Costa e Maria Betina Antunes.



Profissionais do Sistema Faesc/Senar estão entre os recém-formados de SC

AGRO+



PARCERIA FORTALECIDA EM CAPINZAL

O presidente do Sindicato Rural de Capinzal, Paulo Dambrós, e integrantes da diretoria da entidade participaram, no dia 18 de julho, em Capinzal, de uma reunião com o prefeito Aguinaldo Pedro Paggi. O encontro teve como objetivo discutir assuntos relacionados ao Sindicato Rural e alinhar demandas de interesse dos produtores rurais e do setor agropecuário do município. A reunião também reforçou a importância do diálogo entre o poder público e a entidade sindical para o fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento do meio rural. Durante a agenda, foram debatidos temas de interesse da categoria e iniciativas que poderão contribuir para o atendimento das necessidades dos produtores e para o crescimento do agronegócio local.

FORMAÇÃO TÉCNICA



Representantes de 14 polos da Rede e-Tec em Santa Catarina participaram de uma capacitação voltada ao aprimoramento das atividades e ao alinhamento de procedimentos. A iniciativa proporcionou troca de experiências, atualização de conhecimentos e orientações importantes para fortalecer o trabalho desenvolvido nos polos e contribuir para a qualidade da educação técnica oferecida pelo Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais. O treinamento também reforçou a integração entre as equipes e o compromisso com uma formação cada vez mais eficiente e conectada às necessidades do meio rural catarinense.

FAESC E CIDASC

A presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Celles Regina de Matos, e o assessor de comunicação da instituição, Diego Vinícius Gonçalves, estiveram na sede do Sistema Faesc/Senar, em Florianópolis, no início de agosto. Eles foram recebidos pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e trataram de temas de interesse do setor agropecuário catarinense. A reunião também possibilitou a troca de informações sobre ações conjuntas destinadas ao desenvolvimento do agronegócio e ao aprimoramento da defesa agropecuária em Santa Catarina.



NOVA SEDE

Integrantes da diretoria e do Conselho Fiscal da Faesc visitaram a obra da nova sede da entidade para acompanhar de perto a evolução dos trabalhos e conhecer os espaços que irão compor a nova estrutura. Com 3.163,190 m² de área total, a nova estrutura foi projetada para proporcionar mais funcionalidade, conforto e eficiência, oferecendo uma estrutura adequada às atividades institucionais e às demandas do Sistema Faesc/Senar. A nova sede representa mais um importante avanço no fortalecimento da atuação institucional da Faesc e na ampliação do suporte às ações do Sistema Faesc/Senar.





Pedrozo esteve reunido com diversas lideranças presentes no evento

JOSÉ ZEFERINO PEDROZO DESTACA FORÇA DA INOVAÇÃO BRASILEIRA NA ABERTURA DO STARTUP SUMMIT 2026

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae e do Sistema Faesc/Senar participou da abertura do evento, em Florianópolis

O presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae (CDN) e do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, participou, no dia 26/08, em Florianópolis, da abertura do Startup Summit 2026, um dos principais eventos do ecossistema de inovação e empreendedorismo do País. A programação reuniu em três dias cerca de 10 mil participantes presenciais, além de aproximadamente 20 mil pessoas no formato on-line, de diferentes regiões do Brasil e do exterior.

Realizado pelo Sebrae Startups em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), o evento contou com mais de 200 especialistas, empreendedores, investidores e nomes do mercado nacional e internacional para debater tendências, estratégias, tecnologia e novas perspectivas para o futuro dos negócios.

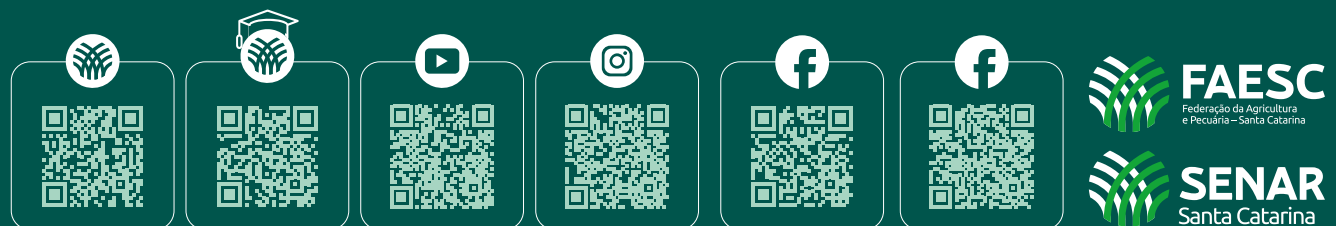
Durante a abertura, Pedrozo destacou a relevância de Santa Catarina sediar um encontro que ganhou projeção dentro e fora do País. “Sinto orgulho pelo nosso Estado sediar este grandioso evento, que coloca o Brasil na vanguarda da inovação. Além de inovação, tratamos de negócios, de

ideias que se transformam em soluções e de soluções que se transformam em empresas, contribuindo para o desenvolvimento empreendedor do nosso País”, afirmou.

Ao abordar a atuação do Sebrae, Pedrozo enfatizou o apoio aos pequenos negócios e à transformação de ideias em empreendimentos competitivos. “O papel do Sebrae sempre foi e sempre será apoiar os empreendedores para que construam grandes negócios e contribuam para a economia do País. Santa Catarina é uma referência brasileira em inovação”, declarou.

Também participaram da abertura a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm, o presidente da diretoria executiva do Sebrae Nacional, Rodrigo Soares; o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Renato Campos Carvalho; o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Antônio Marcos Pagani; o diretor superintendente do Sebrae/SC, Carlos Henrique Ramos Fonseca; o diretor técnico do Sebrae/SC, Fabio Búrgio Zanuzzi; o diretor de administração e finanças do Sebrae/SC, Anacleto Angelo Ortigara; o presidente da Acate, Diego Ramos, além de outras lideranças empresariais e institucionais.

Acompanhe nossos canais de comunicação e fique por dentro de tudo o que o **Sistema FAESC/SENAR-SC** está fazendo em **Santa Catarina**



Sistema Faesc/Senar-SC | (48) 3331-9700 | www.faesc.com.br